



POESIA E PSICOTERAPIA: UM POUCO MAIS QUE O USUAL, COM UM PACIENTE MUITO ESPECIAL

Adriano Figueiró Oliveira¹

Alessandra Rodrigues Jacoby²

Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT

RESUMO

O presente trabalho abordará relato de experiência no Estágio Profissional em Psicologia, realizado em um abrigo para menores na região do Vale do Paranhana, tendo como objeto de estudo um paciente com déficit cognitivo, apresentando déficit de relacionamento interpessoal, dificuldades escolares com o currículo adaptado, emocionalmente imaturo, regressivo e defensivo. O objetivo do processo interventivo centrou-se em identificar demandas urgentes, resgatando conteúdo do inconsciente, trabalhando para mediar sua reintegração. Ademais, visou identificar causas de traumas aparentes, compreendendo a história do paciente e fortalecendo o vínculo entre o terapeuta e o paciente. Como metodologia, considerando-se o fato de que o paciente se mostrava defensivo para expor conteúdos traumáticos da primeira infância e para experimentar algumas observações de Freud no ensaio *“O poeta e o fantasiar”* adotou-se no processo terapêutico o uso de recursos como: poesias, músicas e vídeos; tudo quanto fosse interpretável para discussão com o paciente. Dentre os resultados do processo desenvolvido, cabe citar que o paciente teve dificuldades para interpretação das poesias, mas evidenciou melhor resposta a partir do trabalho com músicas e vídeos. É relevante mencionar que o paciente realizou a interpretação destes recursos expressivos para falar de si mesmo. A própria escolha das histórias feitas pelo paciente dizia muito sobre ele. Assim, por meio do processo interventivo foi possível conhecer melhor a pessoa do paciente, bem como propiciar autoconhecimento ao mesmo, além de fortalecer o vínculo terapeuta-paciente.

¹Acadêmico do Curso de Psicologia das Faculdades Integradas de Taquara – FACCAT. E-mail: adrianooliveira@sou.faccat.br.

²Psicóloga (UNISINOS), Mestre em Psicologia (UNISINOS) e docente do Curso de Psicologia das Faculdades Integradas de Taquara – FACCAT. E-mail: ale@faccat.br